

Governo culpa antecessores

BRASÍLIA – O governo atribui boa parte do crescimento da dívida pública ao reconhecimento de dívidas geradas em administrações anteriores, os chamados “esqueletos”. Desde o primeiro mandato do presidente Fernando Henrique a União também assumiu créditos contraídos e não honrados por estados e municípios, e implementou programas de socorro aos bancos privados, estaduais e federais.

Este último, lançado em junho deste ano, visou sanear os bancos do Brasil, do Nordeste, da Amazônia e a Caixa Econômica Federal. A operação totalizou R\$ 102

bilhões e teve um impacto imediato na dívida líquida do setor público de R\$ 12,5 bilhões.

Estados e municípios – Segundo o ministro da Fazenda, Pedro Malan, 40% do crescimento da participação da dívida no Produto Interno Bruto (de 29% em 1994 para 54,8% em setembro passado) se deve ao reconhecimento dos esqueletos de estados e municípios.

Mas as elevadas taxas de juros e a alta do dólar responderam, em grande parte, pela expansão do endividamento. A participação dos títulos remunerados pela variação cambial no total da dívida

mobiliária federal – que representa 51,3% do PIB (R\$ 629,1 bilhões) –, alcançou, no mês passado, 31,4%. Um dos motivos é a alta da moeda americana frente ao real. O pior é que, para diminuir a pressão sobre o dólar, o governo vende mais títulos corrigidos pela moeda, aumentando ainda mais a participação desses papéis no estoque da dívida.

Os títulos remunerados pela taxa básica de juros (Selic), de 19% ao ano, respondem por 49,3% do total. Como o nível da taxa é muito elevado, a dívida mobiliária cresce com o mesmo gigantismo. (M.L.)

A disparada da dívida pública na era FH

(Valores em R\$ bilhões)

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Dívida líquida total	153,2	208,5	269,2	308,4	385,9	516,6	563,2	700,0	900,0
Dívida líquida do governo federal e do Banco Central	65,8	90,4	128,4	167,7	231,3	316,2	353,0	440,0	550,0
Dívida interna	108,8	170,3	237,6	269,8	328,7	407,8	451,8	560	700,0
Dívida externa	44,4	38,1	31,6	38,6	57,2	108,8	111,3	140	200,0

Dívida per capita

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Dívida líquida total	1.000	1.343	1.709	1.932	2.385	3.152	3.391	4.200	5.300
Dívida líquida do governo federal e do Banco Central	430	582	815	1.051	1.430	1.929	2.125	2.600	3.200

* Previsão

Fonte: Com base em dados do Banco Central, relatórios anuais (1997, p.74; 1998, p.82; 2000, p. 16 e 106-107).